



Academia **Curves** agrada a mulheres que preferem malhar longe dos olhares masculinos. Espelhos têm recadinhos para levantar auto-estima delas

Novos Clubes da Luluzinha

Cresce número de serviços oferecidos em ambientes somente para mulheres

■ Pode-se dizer que é mais uma forma de preconceito, mas a verdade é que aumenta, a cada dia, o número de lugares e serviços restritos às mulheres. Elas agradecem por terem espaços exclusivos para cuidar da beleza, saúde e até realizar fantasias sexuais longe de olhares masculinos. Eles morrem de curiosidade.

O sucesso dos centros de estética, academias, vagões em trens e metrô e até sex shop só para mulheres — o assunto mais comentado nos Clubes da Luluzinha —

caiu nas graças da mulherada, entre outros motivos, por deixá-las mais à vontade até para pensar neles.

))) 'TERAPIA COLETIVA'

A academia **Curves** de Nova Iguaçu, é restrita às mulheres. Tudo é pensado para elas. Funciona também como “uma grande terapia coletiva”, na definição de aluna Luciana Krull, de 28 anos. Nem o espelho do banheiro fica de fora e traz mensagens que todas elas gostariam de ouvir todos os dias, como “você é linda”, “é

poderosa” e até mesmo “eu te amo”. Seja comprando fantasias de mulher-gato ou usando uma máscara de argila no rosto, a verdade é que o serviço agradou o movimento feminino.

“Não há o constrangimento de fazer exercícios em posições que dão vergonha perto de homens”, explica a servidora pública Aparecida Almeida, 52 anos. Ela acrescenta que mulheres falam a mesma linguagem e esquecem, pelo menos por meia hora, de beleza e estética”. **CONTINUA NA PÁG. 08)))**